**Instruções de preenchimento, pagamento e envio:** Inserir as informações solicitadas nos campos correspondentes do formulário (não é preciso formatar) e enviá-lo preenchido, juntamente com a cópia do comprovante de depósito para o e-mail **lidauema@gmail.com.** Dados Bancários: Banco do Brasil, **CONTA POUPANÇA**: 23.910-0, Agência: 1773-6. Cássia Ferreira de Oliveira (Secretária).

**Data limite para envio de trabalhos: 10/11/2016. Resultado dos trabalhos aprovados: 16/11/2016.** O autor será comunicado por e-mail sobre o resultado da avaliação do seu trabalho.

**FAVOR SALVAR O DOCUMENTO COM O NOME DO AUTOR E ENVIAR AO E-MAIL INFORMADO ACIMA.**

**DADOS PESSOAIS**

Nome: Instituição:

Endereço: Cidade:

UF: CEP: Telefone: E-mail:

**MODALIDADE DE INSCRIÇÃO**

( ) Profissionais: R$ 20,00

( ) Estudantes de graduação: R$ 10,00

( ) Representantes de comunidades: Isentos

**MINICURSOS**

**( ) Minicurso I: Metodologia da pesquisa com povos e comunidades tradicionais**

Prof.ª Renata Paoliello (UNESP/Araraquara)

**( ) Minicurso II: Produção de artigos científicos: desafio da comunicação**

Pref.º Marco Antônio Nogueira (UEMA)

Prof.ª Fátima Santos (UEMA)

Prof.ª Terezinha Bogéa (UEMA)

**NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS**

**Resumo Expandido:**

1) O trabalho não deve exceder a 2 páginas;  
2) Página tamanho A4, margem normal (superior e inferior 2,5 cm; direita e esquerda 3 cm);  
3) Tipo de letra Arial;  
4) Título centralizado, fonte tamanho 12, somente primeira letra da palavra inicial em maiúscula;  
5) Abaixo do título, nome completo  dos autores, sem abreviaturas, separados por ponto e vírgula, alinhados à esquerda;  
6) Em nota de rodapé, filiação institucional dos autores e e-mail do autor para correspondência;  
7) Espaçamento simples, um único parágrafo, letra Arial, tamanho 11;  
8) O texto do resumo deverá conter indicações sobre  identificação do objeto do estudo, referência teórica e metodológica do estudo, principais resultados, discussão e conclusões;  
9) Abaixo do resumo indicar 3 palavras-chave, separadas por vírgula;

10) Indicar o Grupo de Trabalho (GT) a que o tema do trabalho se relaciona.

**COMUNICAÇÃO ORAL**

**( ) GT1: Lutas sociais, igualdade e diversidades**

Coordenadores: Prof.ª Me. Karina Borges (DCS/UEMA); Prof.ª Dra. Marivania Furtado (DCS/UEMA); Prof.º. Sergio Muniz (DCS/UEMA).

Este GT tem por objetivo estreitar o saber produzido em meio acadêmico às vozes dos múltiplos segmentos sociais e etnicorraciais que, impactados pelo processo socioeconômico majoritário atual, têm sua pertenças, identidades e direitos fundamentais desconsiderados. Dessa forma, pretende aglutinar pesquisadores de diversas áreas que têm voltado suas pesquisas e propostas extensionistas para a questão das lutas sociais no campo e nas cidades, além de subsidiar movimentos sociais para a conquista e efetivação de direitos específicos no contexto do Estado Pluriético, multicultural e de uma sociedade de múltiplas experiências socioeconômicas, políticas, culturais e de gênero.

**Palavras-chave:** Lutas sociais. Igualdade. Diversidades.

**( ) GT2: Cidade, Território e Meio Ambiente**

Coordenadoras: Prof.ª Dra. Rosirene Martins Lima (DCS/UEMA); Luane Felício Agostinho (UEMA); Luzinele Everton de Alcobaça (UFMA).

As políticas urbanas promovem dinâmicas territoriais que envolvem sujeitos e projetos conflitantes entre si. Tais projetos enfrentam-se na disputa não apenas por recursos como moradia, solo urbano, água, ar puro, etc., mas também pelo próprio território, entendido aqui como conjunto de condições materiais e simbólicas em permanente movimento de construção e reconstrução. As disputas entre os diferentes sujeitos, pela cidade, compreendida na sua diversidade ambiental/espacial e territorial, dão-se em bases desiguais, já que os grupos hegemônicos mobilizam capitais que lhes facilitam a apropriação das condições necessárias à implantação dos seus empreendimentos econômicos, independentemente do cumprimento dos dispositivos legais, que delimitam e definem as regras de apropriação e uso dos espaços urbanos. A flexibilização das regras diante dos interesses econômicos, coadunados com o entendimento da cidade e do meio ambiente, como mercadoria, confere menor proteção aos extratos mais pobres das áreas urbanas e à própria sociedade. A proposta deste Grupo de Trabalho é colocar em debate questões relacionadas a essa problemática urbana/ambiental, nas suas diferentes expressões.

**Palavras-chave:** Politicas Urbana/ambientais, projetos antagônicos, sujeitos, disputas desiguais.

**( ) GT3: Conflitos, territorialidades e mobilizações**

Coordenadoras: Prof.ª Dra. Patrícia Maria Portela Nunes (DCS/UEMA); Prof.ª Dra. Cynthia Carvalho Martins (DCS/UEMA); Prof.ª. Me. Luciana Railza Cunha (UFMA).

A proposta do GT é reunir um conjunto de reflexões sobre as situações de implantação de megaempreendimentos públicos e privados que afetam os modos de vida de povos e comunidades tradicionais. O presente GT se propõe dar continuidade a esse debate que tem sido abordado pelo Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA) agregando novas situações sociais que têm se desenhado no domínio da politização dos conflitos e do reconhecimento de direitos étnicos e territoriais. Os trabalhos podem estar referidos a situações empíricas precisas com reflexões que possam situar os conflitos, as formas de mobilização que tem sido acionada por tais grupos e a situação de territorialidade que tem sido reivindicada. Esperamos com essa iniciativa congregar um grupo de pesquisadores que possam pensar conjuntamente essas situações que tem acirrado os conflitos e levado grupos sociais a acionarem suas identidades como forma de pertencimento.

**Palavras-chave:** território, conflito, identidade.

**( ) GT4: Educação, sociedade e ensino de sociologia: desafios e perspectivas**

Coordenadores: Prof. Domingos Cantanhede (DCS/UEMA), Prof. José Antônio de Carvalho (DCS/UEMA); Prof. Leandro Costa (DCS/UEMA)

A sociologia é uma das disciplinas de grande destaque no que tange ao suporte teórico à produção científica proveniente da pesquisa em educação. Diante disso, o GT dá preferência a trabalhos que apresentem investigação empírica no tema educacional, sob enfoque sociológico. São também acolhidos ensaios que se dediquem a aprofundar a contribuição da teoria sociológica ao estudo da educação em suas diversas manifestações, com destaque para a relação entre educação e desigualdade, bem como para processos de escolarização e temas ligados a educação escolar (seja ao ensino básico, ou superior, ou educação no campo, educação indígena, educação quilombola, educação e gênero, raça e educação, educação e diversidade etc). Por outro lado, o GT visa trazer contribuições a temática do ensino de sociologia, tendo em vista que a obrigatoriedade do ensino de sociologia no ensino médio brasileiro e agora, mais recentemente, a ameaça da retirada dessa disciplina por meio de reformas educacionais tem trazido a comunidade acadêmica algumas questões que antes não faziam parte de suas preocupações. Nesse sentido, contempla-se esta temática não só na escola básica, mas também nos cursos de graduação – licenciatura e bacharelado – e pós graduação.

**Palavras-chave:** sociologia da educação; educação escolar; ensino de sociologia.

**( ) GT5: Questões de gênero e trabalho**

Coordenadoras: Profa. Neuzeli M. A. Pinto (DCS/UEMA); Profa. Silvane Magali Vale Nascimento (UFMA); Profa. Vivian Saboia (DCS/UEMA).

O século passado viu as mulheres empreenderem verdadeira revolução de gênero em quase todos os aspectos da vida em sociedade. Na economia produtiva, não foi diferente. Mas ainda hoje, mesmo trabalhando cada vez mais e ocupando cargos em altos e baixos escalões dos diversos mercados, batalhas ainda precisam ser travadas. Mas agora com uma fundamental mudança de perspectiva: no século XXI, as mulheres tiram a igualdade do discurso e clamam por respeito. Tanto às suas habilidades e potencialidades, quanto às suas particularidades e necessidades específicas. O poder, os papeis, as atividades de trabalho e comunitárias das mulheres pertencentes a um contexto especifico, o caso de comunidades do interior do Maranhão são componentes que apresentam um modo de vida particular destas mulheres. Dentre outros aspectos, distinguem-se das demais por apresentarem uma importante peculiaridade: têm na atividade rural uma mediadora no acesso às novas ações e no direcionamento do trabalho produtivo e a criação de novas ações que podem levar ao desenvolvimento da própria comunidade.

**Palavras-chave:** Mulher; Trabalho; comunidades rurais; poder; desenvolvimento.